



Chimbica e sua fada

Era uma vez um gato que se chamava Chimbica, que gostava muito de tomar leite. Um dia ele tomou tanto leite que se sujou, se lambuzou e derramou tudo. Então o colocaram numa banheira de água fria e, de tão fria, ele ficou muito doente. Tadinho do Chimbica. De tão assustado que ficou, ele fugiu!

Ele corria sem parar e quem olhava para ele achava que ele estava enfeitiçado pela Bruxa da Montanha e agora para salvá-lo precisavam de ajuda. Encontraram um homem forte, e o mais importante é que ele tinha um bom coração, com muita

coragem para salvar o gatinho, que àquela altura havia fugido pra longe.

Porém, apesar do homem ser muito forte, quando o homem viu o tamanho da bruxa, ele começou a chorar, chorar e chorar. Uma fadinha muito bonita então apareceu, para ajudar o homem forte a vencer a bruxa e também para cuidar dele. A fadinha era muito bonita e, na realidade, ela era uma menina disfarçada de fada, com um olhar brilhante e um sorriso encantador. Ela gostava muito do menino que era o dono do gato, o Chimbica.

O menino estava brincando no shopping com seus amigos no dia em que tudo isso aconteceu, então não estava sabendo de nada. Era a festa de aniversário de um dos seus amigos. Era o amigo mais bagunceiro da turma, que às vezes se tornava muito chato de tanta bagunça que ele fazia, nem os amigos aguentavam.

Todos moravam numa ilha e do outro lado da cidade havia uma floresta onde viviam muitos cachorros bravos que corriam atrás dos gatos. O Chimbica corria perigo... Será que o homem forte e a menina fada conseguiram encontrá-lo?

Foi assim que todos da casa do Chimbica subiram a montanha no meio daquela floresta para ajudar a procurar o gato, que até aquele momento não havia sido encontrado. E graças ao anel mágico da

menina disfarçada de fada conseguiram encontrá-lo. Ele estava no alto do galho de uma árvore, muito assustado, tentando se proteger.

Finalmente, todos felizes com a volta do Chimbica, comemoram com muita alegria comendo muitas frutas e chocolates que tanto gostavam, e depois foram todos para o consultório do pai do menino, o dono do gato Chimbica, que era um dentista muito camarada e ensinou todos eles a escovarem bem os dentes, afinal, todos tinham comido muito chocolate.

Autores

Arthur Justi Doretto
Sonia Pineda Vicente